

338

MOTIVAÇÕES E DESAFIOS DE TRABALHADORES PARA REALIZAR UM CURSO DE INFORMÁTICA. *Roberta Goncalves Brinhol, Johannes Doll (orient.)* (UFRGS).

Este estudo integra o projeto de pesquisa "Envelhecimento, trabalho e educação: aquisição de conhecimentos de informática e seus reflexos na vida profissional e privada de trabalhadores mais velhos", que visa investigar os fatores que influenciam os processos de aprendizagem de trabalhadores mais velhos. Para a realização da pesquisa foi elaborado o curso "Introdução ao uso do computador" e nas duas edições participaram 15 trabalhadores (40 - 57 anos) da indústria metalúrgica. Diante das diferentes histórias de vida, surgiu o interesse de verificar as motivações e os desafios que levaram os trabalhadores a se inscreverem e permanecerem no curso, a fim de apontar elementos a serem considerados na organização de um curso para sujeitos mais velhos. A partir da análise das entrevistas semi-estruturadas que abordaram aspectos familiares, educacionais e do trabalho, percebeu-se as seguintes motivações: o desejo prévio de realizar um curso de informática, em virtude do computador estar presente em diferentes espaços; não terem de pagar pelo curso; o incentivo dos familiares e colegas de trabalho; a independência de outras pessoas para fazer o que necessitam no computador; o curso como sinônimo de atualização e condição para manter o emprego e/ou aumentar o salário, além de ser considerado base de outros cursos. Os desafios foram: o preconceito de alguns colegas de trabalho e a desconfiança dos trabalhadores em relação à sua capacidade de adquirir conhecimentos de informática, devido a experiências negativas anteriores. Constatou-se que a metodologia utilizada (um computador por trabalhador, a orientação de monitores e o respeito às condições dos sujeitos) foi um fator decisivo para a permanência no curso e essa, inclusive, contribuiu para a desmistificação da máquina. (CNPq - PIBIC/UFRGS)